TDAH

e complicações psiquiátricas em tempo de Covid19

Júnea Chiari & André Monteiro

TDAH é a sigla usada para

Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade

PRINCIPAIS SINTOMAS DO TDAH:

DESATENÇÃO

EXCESSO DE ATIVIDADE

IMPULSIVIDADE

Critérios Diagnósticos do DSM-5 para o TDAH

Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders,
Fifth Edition,

CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DSM-5 PARA O TDAH

CRITÉRIO A –

Um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade que interfere com o funcionamento ou desenvolvimento. Em ambos os domínios seis (ou mais) dos seguintes sintomas devem persistir por pelo menos seis meses, em um grau que é inconsistente com o nível de desenvolvimento, e tem um impacto negativo diretamente sobre as atividades sociais e acadêmicas/profissionais. Para adolescentes e adultos mais velhos (17 anos ou mais), pelo menos cinco sintomas são obrigatórios:

1. Desatenção
2. Hiperatividade e impulsividade

1. Desatenção: Seis (ou mais) dos seguintes sintomas:

a. Frequentemente não presta atenção em detalhes ou comete erros por descuido em tarefas escolares, no trabalho ou durante outras atividades.

b. Frequentemente tem dificuldade de manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas (p. ex., dificuldade de manter o foco durante aulas, conversas ou leituras prolongadas).

c. Frequentemente parece não escutar quando alguém lhe dirige a palavra diretamente.

d. Frequentemente não segue instruções até o fim e não consegue terminar trabalhos escolares, tarefas ou deveres no local de trabalho.

e. Frequentemente tem dificuldade para organizar tarefas e atividades (p. ex., dificuldade em gerenciar tarefas sequenciais; dificuldade em manter materiais e objetos pessoais em ordem).

Continua

f. Frequentemente evita, não gosta ou reluta em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado.

g. Frequentemente perde coisas necessárias para tarefas ou atividades (p. ex., materiais escolares, lápis, livros, instrumentos, carteiras, chaves, etc).

h. Com frequência é facilmente distraído por estímulos externos (para adolescentes mais velhos e adultos, pode incluir pensamentos não relacionados).

i. Com frequência esquece de atividades cotidianas e compromissos.

Nota: Os sintomas não são apenas uma manifestação de comportamento opositor, desafio, hostilidade ou dificuldade para compreender tarefas ou instruções.

Para adolescentes mais velhos e adultos (17 anos ou mais), apenas cinco sintomas são necessários.

2. Hiperatividade e impulsividade: Seis (ou mais) dos seguintes sintomas:

a) Freqüentemente agita as mãos ou os pés ou se remexe na cadeira.

b) Muitas vezes levanta-se ou sai do lugar em situações que se espera que fique sentado (por exemplo, deixa o seu lugar na sala de aula, no escritório ou outro local de trabalho, ou em outras situações que exigem que se permaneça no local).

c) Muitas vezes, corre ou escala em situações em que isso é inadequado (Em adolescentes ou adultos, esse sintoma pode ser limitado a sentir-se inquieto).

d) Muitas vezes, é incapaz de jogar ou participar em atividades de lazer calmamente.

e) Não pára ou freqüentemente está a “mil por hora” (por exemplo, não é capaz de permanecer ou fica desconfortável em situações de tempo prolongado, como em restaurantes e reuniões).

Continua

2. Hiperatividade e impulsividade: Seis (ou mais) dos seguintes sintomas:

f) Muitas vezes fala em excesso.

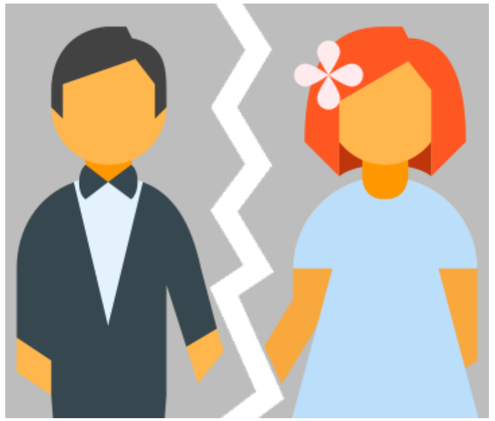
g) Muitas vezes deixa escapar uma resposta antes da pergunta ser concluída (por exemplo, completa frases das pessoas; não pode esperar por sua vez nas conversas).

h) Muitas vezes tem dificuldade em esperar a sua vez (por exemplo, esperar em fila).

i) Muitas vezes, interrompe ou se intromete os outros (por exemplo, intromete-se em conversas, jogos ou atividades, começa a usar as coisas dos outros sem pedir ou receber permissão).

Nota: Os sintomas não são apenas uma manifestação de comportamento opositor, desafio, hostilidade ou dificuldade para compreender tarefas ou instruções. Para adolescentes mais velhos e adultos (17 anos ou mais), apenas cinco sintomas são necessários.

Impactos do TDAH em tempos de Covid



HIPERATIVIDADE

↓

DESINIBIÇÃO

(falha no controle inibitório)

Hiperatividade / Falha no controle inibitório

Desinibição motora e verbal

- dificuldade de permanecer sentado ou quieto, fala intrusiva ou excessiva
- adolescentes/adultos – sensação de inquietação interna, cabeça cheia

Impulsividade cognitiva

- falar sem pensar, incapacidade de antecipar as consequências

Impulsividade emocional

- dificuldade de regular adequadamente as emoções
- raivas, zangas, explosões, baixo limiar à frustração
- inabilidade e rejeição social, TOD, desemprego, divórcio

DESATENÇÃO

↓

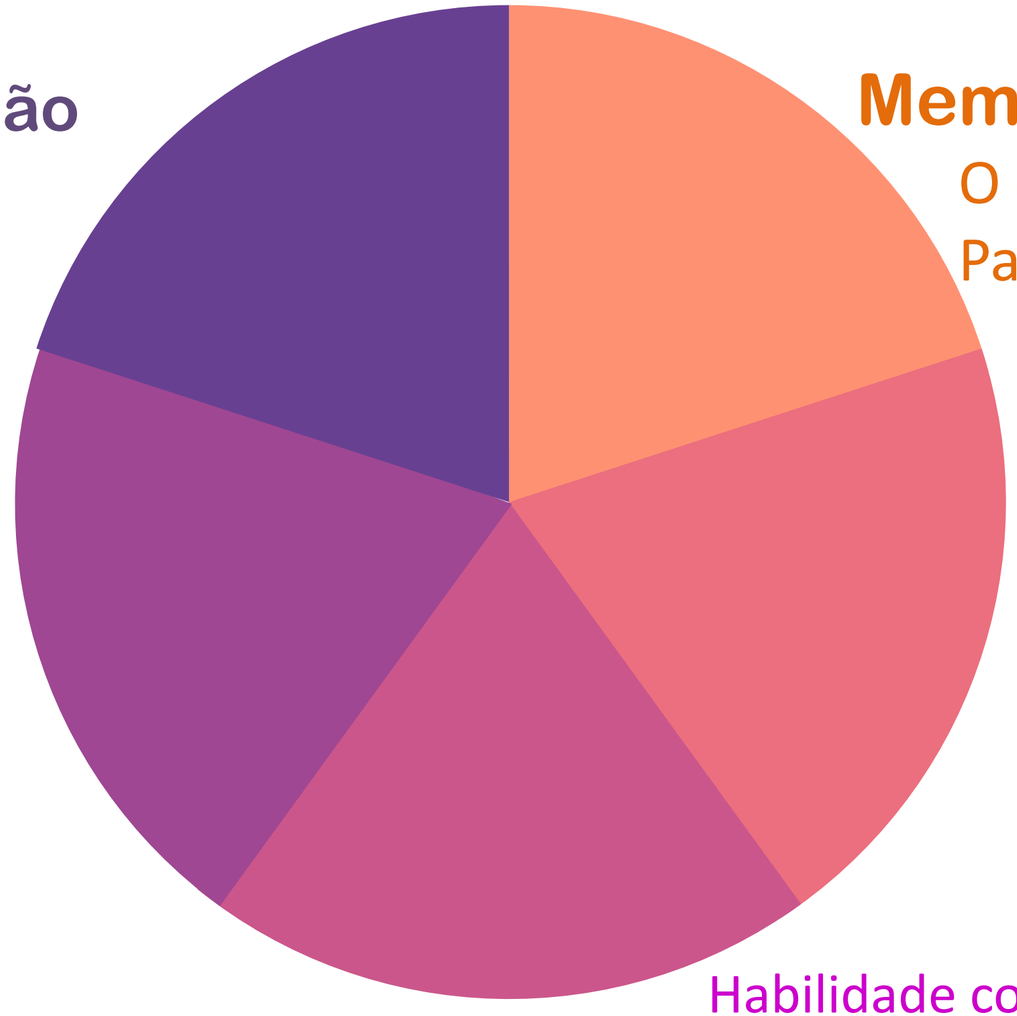
DISFUNÇÃO EXECUTIVA

(memória de trabalho)

DESATENÇÃO / DISFUNÇÃO EXECUTIVA

- Várias formas de DESATENÇÃO
- TDAH percebe o estímulo, dificuldade de manter um objetivo através do tempo
- Para persistir num objetivo – capacidade de resistir as distrações – **falha no controle inibitório**
- TDAH distrai e não volta a tarefa = **alteração na memória de trabalho**

FUNÇÃO EXECUTIVA



Motivação

Memória de trabalho

O que estamos fazendo

Passos para atingir um objetivo

Flexibilidade cognitiva

Controle inibitório

AutoRegulação emocional

Habilidade consciente de escolher inibir seu comportamento e se engajar numa série de ações autodirecionadas

TDAH é uma desordem da persistência e da auto-regulação